



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS V – ESCRITOR JOSÉ LINS DO REGO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA
CURSO DE BACHARELADO EM ARQUIVOLOGIA**

ELVIS JOSÉ FERREIRA CHAVES

**COOPERAÇÃO ACADÊMICA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO CIENTÍFICA: AS
RELAÇÕES INTERNACIONAIS DO PROJETO SESA**

**JOÃO PESSOA
2022**

ELVIS JOSÉ FERREIRA CHAVES

**COOPERAÇÃO ACADÊMICA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO CIENTÍFICA: AS
RELAÇÕES INTERNACIONAIS DO PROJETO SESA**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado à Coordenação do Curso de Arquivologia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de bacharelado em Arquivologia.

Área de concentração: Arquivologia e Sociedade

Orientador: Profa. Dra. Eliete Correia dos Santos

**JOÃO PESSOA
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

C512c Chaves, Elvis José Ferreira.
Cooperação acadêmica, tecnologia e inovação científica
[manuscrito] : as relações internacionais do projeto SESA /
Elvis José Ferreira Chaves. - 2022.
34 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Arquivologia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de
Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas, 2022.

"Orientação : Profa. Dra. Eliete Correia dos Santos ,
Coordenação do Curso de Arquivologia - CCBSA."

1. Cooperação acadêmica. 2. Tecnologia e inovação
científica. 3. Arquivologia. 4. Multiletramentos acadêmicos. I.
Título

21. ed. CDD 020

ELVIS JOSÉ FERREIRA CHAVES

COOPERAÇÃO ACADÊMICA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO CIENTÍFICA: AS
RELAÇÕES INTERNACIONAIS DO PROJETO SESA

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado à Coordenação do Curso de
Arquivologia da Universidade Estadual da
Paraíba, como requisito parcial à
obtenção do título de bacharelado em
Arquivologia.

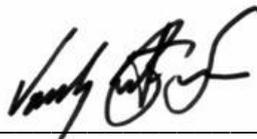
Área de concentração: Arquivologia e
Sociedade

Aprovada em: 30/11/2022.

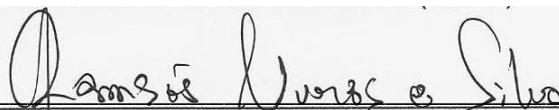
BANCA EXAMINADORA



Profa. Dra. Eliete Correia dos Santos (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Vancarder Brito Sousa
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Ramsés Nunes e Silva
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico esta monografia à Deus que me sustentou durante o caminho, aos meus pais Cezário Barbosa Chaves e Vicência Ferreira Chaves, minha esposa Elizabete Chaves e a minha filha Evelyn Chaves que me deram muito apoio nos momentos mais difíceis. Aos meus professores que me ensinaram. E, por fim, à minha querida orientadora, por todo incentivo, força e companheirismo, DEDICO.

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer em primeiro lugar ao Senhor Jesus e aos seus servos Reverendo Gustavo Leite Castello Branco e Reverendo Gyordano Montenegro Brasilino, pela força e coragem durante esta longa jornada. Meus amados pastores, irmãos e amigos.

Aos meus pais Cezário Barbosa Chaves e Vicência Ferreira Chaves, a minha querida esposa Elizabete Moreira de Oliveira Chaves e a minha filhinha Evelyn Moreira Chaves pelo carinho e apoio, não mediram esforços para que eu chegasse até esta etapa da minha vida.

Agradeço aos colegas de curso, passamos poucas e boas durante uma pandemia e um desgoverno inacreditável.

Agradeço à Universidade Federal da Paraíba e aos servidores da Sub Coordenação de Registro de Diplomas da UFPB, por todos os ensinamentos, parceria e amizade durante os meus 24 meses de estágio, em especial à Sérgio Ricardo Justino Sales e Veruska Delgado Viaro Diniz. Vocês são super valiosos.

Agradeço aos meus professores da graduação, em especial à Dra. Eliete Correia dos Santos, professora e coordenadora do curso de Arquivologia, pelo empenho e dedicação, pelas leituras sugeridas ao longo dessa orientação, pela paciência nas explicações e incentivo. A senhora me acompanhou durante a graduação e tornou possível a conclusão deste trabalho. Muito obrigado por tudo!

À banca, formada pelos queridos professores: Prof. Dra. Eliete Correia dos Santos, Prof. Dr. Ramsés Nunes e Silva e Prof. Dr. Vancarder Brito Sousa. A vocês, o que dizer senão: Que Deus retribua sete vezes mais.

À PRPGP - Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, à FAPESQ - Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba e ao Projeto SESA, pelo apoio e incentivo, por promover a participação dos alunos na produção do conhecimento e sua convivência cotidiana com o procedimento científico em suas técnicas, organização e métodos.

Por último, mas não menos importante, à minha universidade, uma gigante pioneira, guerreira orgulhosamente paraibana. Agradeço à Universidade Estadual da Paraíba. Grande UEPB!

“A evolução humana relaciona-se com as tecnologias de informação e comunicação de cada época.”

(Leila Alves Medeiros Ribeiro)

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
2	TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO DA COOPERAÇÃO ACADÊMICA.....	13
2.1	SESA On-Line.....	14
2.2	Breve história do YouTube e o canal do SESA.....	18
2.3	Conectividade com os jovens pelo Instagram - @projetosesa	21
2.4	Web site do SESA	21
2.5	Sala SESA Multimídia	23
3	METODOLOGIA.....	23
4	A COOPERAÇÃO ACADÊMICA DA REDE SESA: RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	24
4.1	Canal no YouTube - Projeto SESA on-line.....	24
4.2	Projeto SESA no Instagram - @projetosesa / Website.....	27
4.3	Projeto SESA - Website	28
4.4	Objetivos e Metas Alcançados	28
5	CONCLUSÃO.....	32
	<u>REFERÊNCIAS</u>	<u>34</u>

COOPERAÇÃO ACADÊMICA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO CIENTÍFICA: AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS DO PROJETO SESA

Elvis José Ferreira Chaves¹
Eliete Correia dos Santos²

RESUMO

O projeto SESA, vinculado ao EDITAL 005/2018 – SEIRHMACT/FAPESQ/PB, objetiva estabelecer a cooperação acadêmica de relações internacionais, via plataformas digitais e ambientes virtuais de aprendizagem - AVA, na área de Ciência da Informação e da Arquivologia. Relatamos o desenvolvimento de ferramentas digitais para comunicação, disseminação e compartilhamento dos conhecimentos produzidos pelo SESA e seus parceiros. Houve receptividade dentro da academia durante a pandemia da Covid-19, com o isolamento social, as atividades acadêmicas em regime home-office obtiveram destaque. Trata-se de uma pesquisa qualitativo-interpretativa desenvolvida na construção de um canal no YouTube e de perfis personalizados nas principais redes sociais. Para tanto, busca estudar, construir, abastecer e compartilhar os perfis ideais. Os resultados apontam que o canal do Youtube cresce, em média, 315% nas visualizações e 701% no tempo de exibição a cada 28 dias e a cooperação com parceiros de instituições brasileiras também subiram no período de pandemia, totalizando 3 estrangeiras e 8 brasileiras. Portanto, diante do cenário atual, as tecnologias de rede favoreceram novas perspectivas de produção coletiva tornando a Rede SESA mais inovadora e atrativa no contexto acadêmico.

Palavras-chave: Cooperação Acadêmica. Tecnologia e Inovação Científica. Arquivologia. Multiletramentos acadêmicos.

ABSTRACT

The SESA project, vinculated to EDITAL 005/2018 — SEIRHMACT/FAPESQ/PB, aims at establishing an academic cooperation in international relations via digital platforms and virtual learning environments — VLE, in the field of information science and archivology. We reported the development of digital tools for communication, dissemination, and sharing of knowledge produced by SESA and its partners. There was receptivity within academia during the COVID-19 pandemic; with social isolation, academic activities in the home-office setting were highlighted. This is a qualitative-interpretive research developed in the construction of a YouTube channel and personalized profiles in the main social networks. Therefore, it seeks to study, build, supply, and share the ideal profiles. The results show that the Youtube channel grows

¹ Estudante de Graduação em Arquivologia; Grupo de Pesquisa Arquivologia e Sociedade – GPAS/CNPq, profelvischaves@yahoo.com.br;

² Professora do Departamento de Arquivologia e do Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores – PPGFP-UEPB e do Programa de Pós-graduação em Linguagem e Ensino – PPFLE_UFCG; Líder do Grupo de Pesquisa Arquivologia e Sociedade – GPAS/CNPq e membro do Grupo de Pesquisas em Linguagem, Enunciação e Interação – GPLEI- UFPB/CNPq e do O círculo de Bakhtin em diálogo - UEPB/CNPq - elietesantos@suite.uepb.edu.br

on average 315% in the views and 701% in the exhibition time every 28 days and the cooperation with partners in Brazilian institutions also grew during the pandemic period, totalizing 3 stranger and 8 Brazilian ones. Thus, in the face of the present scenario, network technologies favor new perspectives for collective production, making the SESA Network more innovative and attractive for the academic context.

Keywords: Academic cooperation. Technology and scientific innovation. Archivology. Academic multiliteracies.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, a informação e as novas tecnologias ganharam espaço em um ritmo muito acelerado agregando novos valores e hábitos, afetando as nossas vidas, nossas relações e práticas educativas nas instituições de ensino, segundo Pellegrini (2020). Com a invenção da internet, suas soluções e aplicações em ambientes virtuais dão origem a um novo universo em paralelo ao plano real, desenvolvendo, mudando paradigmas, impondo novas regras e impelindo pessoas e instituições à interação em tempo real a supera as barreiras impostas pela física (distância, transportes, traslados, custo e tempo).

Na arquivologia, o aumento na produção documental, o surgimento da internet e de novas tecnologias motivadas pela necessidade de uma gestão documental adequada a essa nova realidade acarretou uma avalanche de mudanças: elaboração de novos conceitos, apoderamento e utilização de novas tecnologias e uma reorientação da formação e profissão dos arquivistas. Tais eventos (Avanços tecnológicos nas comunicações e a ampliação do acesso à internet) deram surgimento a uma sociedade cada vez mais envolvida na cibercultura.

Segundo Ribeiro (2016), estamos nos tornando seres cíbridos³, que vivem em dois mundos, um virtual e outro real, sem discernir um do outro, que necessitam adquirir a capacidade de pensar e ler criticamente sempre se expressando com clareza, aptos para resolver problemas complexos partindo das informações disponibilizadas nos mais variados suportes e meios off-line e on-line sem tempo para digeri-las, conhecedores dos melhores métodos de busca, meios de compartilhamento e, por fim, aprendizes vitalícios e independentes. Para Ribeiro (2016), essas características definem o perfil de aluno cidadão que encontrará o sucesso acadêmico e social. Esse fenômeno estar a cobrar das instituições de ensino uma maior integração entre o desenvolvimento das metodologias de ensino e o uso de tecnologias que possam oferecer maior e melhor interação das comunidades acadêmicas sem prejuízo das relações sociais humanizantes.

A formação da postura de um professor com conceitos de sala de aula que excedam o modelo tradicional de ensinar, ligado e comprometido com os acontecimentos ao seu redor e cada vez mais adepto às ferramentas virtuais tem sido uma necessidade cada vez mais importante. Dessa forma, objetivamos estabelecer a cooperação acadêmica de relações internacionais do Projeto SESA (Seminário de Saberes Arquivísticos) via plataformas digitais e ambientes virtuais de aprendizagem – AVA no campo da investigação que compreende: Ciência da Informação e Arquivologia.

O projeto SESA busca construir, treinar e compartilhar ferramentas midiáticas para geração de conhecimentos que diminuam o abismo existente entre o aluno e a academia, contribuindo para um ensino remoto e híbrido (SANTOS, 2019), como também para um melhoramento do letramento acadêmico (literacia) dentro do curso de formação de arquivistas da UEPB e demais parceiros do projeto. Com metodologia qualitativa-interpretativista, o objetivo geral desta pesquisa é estabelecer a cooperação acadêmica de relações internacionais, via plataformas

³ Termo utilizado durante uma palestra no evento sobre cultura de Internet chamado *Youpix*, realizado em agosto de 2011 pela pesquisadora e palestrante Martha Gabriel. Disponível em: <https://www.martha.com.br/cibridismo-on-e-off-line-ao-mesmo-tempo/>. Acesso em 16 nov. 2022.

digitais e ambientes virtuais de aprendizagem - AVA, na área de Ciência da Informação e da Arquivologia.

Pela inovação científica, vale registrar que esta pesquisa, vinculada à Fapesq e ao Programa de Iniciação Científica (PIBIC), recebeu o prêmio de Menção Honrosa no XXVII Encontro de Iniciação Científica (Enic), Cota 2019-2020, publicada nos anais do evento (SANTOS; CHAVES, 2021) e no e-book Rede de Saberes: vol. 3. (CHAVES; SANTOS, 2022).

O projeto Seminário de Saberes Arquivísticos - SESA existe há mais dez anos e seus princípios fundamentais são a interdisciplinaridade e a cooperação acadêmica. De caráter internacional, desenvolve ações conjuntas com várias universidades e outras instituições envolvidas no processo de pesquisa e geração de conhecimento nas áreas da Ciência da Informação e Arquivologia. O projeto SESA é uma rede de pesquisa, ensino e extensão que desenvolve ações conjuntas entre seus parceiros, nasceu em 2007 como projeto piloto de ensino de gêneros acadêmicos aplicado a apenas um componente curricular, dentro do Curso de Arquivologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). O SESA se desenvolveu ao longo dos anos, explorando esse terreno pouco explorado da produção científica para além da metodologia estrutural.

Falando em termos pessoais, o projeto SESA foi a minha porta de entrada no curso de Arquivologia pela Universidade Estadual da Paraíba quando participei da edição de 2017 do Seminário de Saberes Arquivísticos (SESA), realizado na Universidade Federal da Paraíba. Fui apresentado às propostas do projeto SESA neste evento, e a proposta que visa o aperfeiçoamento da colaboração acadêmica por meio do desenvolvimento de novas ferramentas tecnológicas para o melhoramento das comunicações e interações entre os envolvidos na geração do conhecimento dentro do curso de Arquivologia veio de encontro com algumas das minhas melhores habilidades e paixões. Ao me deparar com o material já existente e armazenado em discos rígidos resultantes das ações realizadas anteriormente à minha chegada no curso, percebi uma riqueza significativa de conteúdos e um grande potencial de disseminação. Vislumbrei a oportunidade de contribuir e de estabelecer ações que trariam um diferencial importante para o projeto SESA e para todo ambiente acadêmico abarcado por ele.

Fui aluno bolsista por dois anos e durante esse tempo pude desenvolver este trabalho e, com isso, contribuir com ações e investigação. Todas as minhas pesquisas e ações estiveram sob a coordenação da Profa. Dra. Eleite Correia dos Santos, contei com a colaboração de outros alunos bolsistas e voluntários vinculados a outros projetos também ligados ao SESA, formando assim uma rede de saberes que se comunicam e compartilham conhecimentos entre si por meio da colaboração acadêmica.

Os resultados a seguir são respostas às necessidades e provocações geradas pelas propostas do projeto SESA.

2 TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO DA COOPERAÇÃO ACADÊMICA

O Projeto SESA apresenta em sua essência uma política de ajuda e auxílio a pessoas que, diante da explosão de informações, encontram-se confusas quanto à construção do conhecimento. A este propósito, Ribeiro (2016) defende que o cientista da informação se torna muito importante e, não somente este, mas todos aqueles que estão envolvidos no processo educacional, sendo necessário o

desenvolvimento das competências em informação que são fundamentais para melhorar a pesquisa, o uso e o compartilhamento da informação, para o desenvolvimento responsável e sustentável da informação, assim como para a construção do conhecimento na sociedade.

Seguindo uma temática que visa maior e melhor interação educacional estabelecendo a cooperação acadêmica de relações internacionais via plataformas digitais e ambientes virtuais de aprendizagem – AVA, bem como o registro e acesso a informações e conhecimento científico na internet e redes sociais, principalmente em época de pandemia da Covid-19 (SANTOS, 2020) e diante de uma nova sociedade em processo de mudança contínua, o projeto SESA resolveu executar seus objetivos com uma prática denominada de SESA On-Line e desenvolver ferramentas digitais adequadas a este fim. Toschi (2002) define que, qualquer tecnologia que veicule mensagens variadas de informações, conhecimentos e entretenimento é denominada de tecnologia midiática. Neste Projeto, chamamos de Ferramentas Digitais.

2.1 SESA On-Line

O “SESA On-line”, aberto e gratuito, consiste na realização de palestras, mesas-redondas ou entrevistas relacionadas às temáticas de Literacia, Tecnologia, Fazeres e Saberes em Arquivologia e Ciência da Informação a partir da propositura de pesquisadores parceiros da rede. A perspectiva é que qualquer instituição do Brasil ou do exterior que queira apresentar um trabalho ou fazer um evento com uma temática de interesse de um comitê de Comunicação e Informação possa solicitar a parceria também por meio de um formulário online. A pretensão é encontrar e concentrar arquivistas, pesquisadores da Ciência da Informação, estudantes e associações em um único espaço, oportunizando dar voz a qualquer instituição que deseje intercambiar conhecimento e experiências para ampliar ainda mais esta rede de cooperação acadêmica. Para fortalecer a rede de cooperação acadêmica, o SESA torna públicas as chamadas para a seleção de palestras, mesas-redondas e entrevistas nos eventos por meio do site e o perfil no Instagram oficiais.

No quadro 1 a seguir, apresentamos os eventos realizados com a mediação do SESA On-Line e participação de colaboradores, professores e profissionais nacionais e internacionais entre os dias 25/09/2020 a 06/11/2022:

Quadro 1: Atividades realizadas pelo SESA On-line

Palestras/Minicursos/Mesas-redondas/Oficinas/Fóruns	Data do evento	Link de acesso
Palestra - Documentação dos Dembos: a preservação africana - Profa. Ma. Valéria Soares e Silva.	Transmitido ao vivo em 25 de set. de 2020	https://www.youtube.com/watch?v=5tLIBMwv6TQ&list=PLxN9uB8ODjKmszvX0wANWVEQ0Zx6X8HYw&index=1&t=11s
Minicurso: Arquivista: Conhecendo a LGDP - 07/10/2020 - Parte 1	Transmitido ao vivo em 7 de out. de 2020	https://www.youtube.com/watch?v=miPmEjJa9-U&list=PLxN9uB8ODjKmszvX0wANWVEQ0Zx6X8HYw&index=4
Mesa-redonda – O Arquivo como patrimônio documental.	Transmitido ao vivo em 8 de out. de 2020	https://www.youtube.com/watch?v=FoAMstRZOGs&list=PLxN9uB8ODjKmszvX0wANWVEQ0Zx6X8HYw&index=3&t=9s
Minicurso: Arquivista: Conhecendo a LGDP - 14/10/2020 -	Transmitido ao vivo em 14 de	https://www.youtube.com/watch?v=OkfOkhLWhwM&list=PLxN9uB8ODjKmszvX0wA

Parte 2	out. de 2020	NWVEQ0Zx6X8HYw&index=5&t=47s
Arquivologia: o movimento estudantil e o associativismo profissional	Transmitido ao vivo em 19 de out. de 2020	https://www.youtube.com/watch?v=PqetYpgz3VA&list=PLxN9uB8ODjKmszvX0wANWVEQ0Zx6X8HYw&index=9
Arquivo Geral da FURG - A luta pela institucionalização da Arquivo Central da UEPB	Transmitido ao vivo em 20 de out. de 2020	https://www.youtube.com/watch?v=FYqKrdldhWY&list=PLxN9uB8ODjKmszvX0wANWVEQ0Zx6X8HYw&index=8
Entrevista - Orgulho de ser arquivista UEPB - Dos estudos aos concursos públicos	Transmitido ao vivo em 20 de out. de 2020	https://www.youtube.com/watch?v=-G37mcKLeUI&list=PLxN9uB8ODjKmszvX0wANWVEQ0Zx6X8HYw&index=8
Palestra: A construção do conhecimento remoto em tempos de infobesidade	Transmitido ao vivo em 21 de out. de 2020	https://www.youtube.com/watch?v=HMMX D4hp-kU&list=PLxN9uB8ODjKmszvX0wANWVEQ0Zx6X8HYw&index=10&t=141s
Minicurso: ARQUIVISTA: Conhecendo a LGDP - 21/10/2020 - Parte 3	Transmitido ao vivo em 21 de out. de 2020	https://www.youtube.com/watch?v=xcZyWhcSGWs&list=PLxN9uB8ODjKmszvX0wANWVEQ0Zx6X8HYw&index=6
Palestra: A construção do Arquivo histórico da Igreja Católica Apostólica Evangélica	Transmitido ao vivo em 23 de out. de 2020	https://www.youtube.com/watch?v=DQswVPqAaAc&list=PLxN9uB8ODjKmszvX0wANWVEQ0Zx6X8HYw&index=7
Objeto científico da Arquivologia - Reflexão para o debate - 22-10-2020	Transmitido ao vivo em 27 de out. de 2020	https://www.youtube.com/watch?v=CjIVT0RDZKU&list=PLxN9uB8ODjKmszvX0wANWVEQ0Zx6X8HYw&index=12
O estado da arte da Conservação Preventiva em arquivos em tempos de Covid-19	Transmitido ao vivo em 12 de nov. de 2020	https://www.youtube.com/watch?v=RLK_CgJIE4w&list=PLxN9uB8ODjKmszvX0wANWVEQ0Zx6X8HYw&index=13
Colóquio Revis-Arq - Evento - Manhã	Transmitido ao vivo em 12 de nov. de 2020	https://www.youtube.com/watch?v=clZqgpXq2Ro&list=PLxN9uB8ODjKmszvX0wANWVEQ0Zx6X8HYw&index=14
Colóquio Revis-Arq - Evento - Tarde	Transmitido ao vivo em 12 de nov. de 2020	https://www.youtube.com/watch?v=1P0HeNAgabk&list=PLxN9uB8ODjKmszvX0wANWVEQ0Zx6X8HYw&index=15
Ciência da Informação Inter e Transdisciplinar	Transmitido ao vivo em 26 de nov. de 2020	https://www.youtube.com/watch?v=4bocOKuugLw&list=PLxN9uB8ODjKmszvX0wANWVEQ0Zx6X8HYw&index=16
Linhas de investigação em ciência da informação na Universidade de Coimbra	Transmitido ao vivo em 19 de nov. de 2020	https://www.youtube.com/watch?v=BhLU2tknOqM&list=PLxN9uB8ODjKmszvX0wANWVEQ0Zx6X8HYw&index=17
Representação documental no contexto da arquivologia	Transmitido ao vivo em 25 de nov. de 2020	https://www.youtube.com/watch?v=io1PspioCCE&list=PLxN9uB8ODjKmszvX0wANWVEQ0Zx6X8HYw&index=18
Novas direções para a Ciência da Informação	Transmitido ao vivo em 23 de nov. de 2020	https://www.youtube.com/watch?v=HIUJckc5TRo&list=PLxN9uB8ODjKmszvX0wANWVEQ0Zx6X8HYw&index=19
Organización del fondo de una empresa del sector de la construcción	Transmitido ao vivo em 27 de nov. de 2020	https://www.youtube.com/watch?v=OZYmy12TCIU&list=PLxN9uB8ODjKmszvX0wANWVEQ0Zx6X8HYw&index=19&t=4s
Projeto SESA - Live Esportes culturais como inclusão social	Transmitido ao vivo em 14 de abr. de 2021	https://youtu.be/QSQW721Dstl
Projeto SESA - Live Acessibilidade, Docência e Arquivologia Proteção dos Animais.	Transmitido ao vivo em 20 de abr. de 2021	https://youtu.be/K6C8zr417T8

Fórum Práticas Arquivísticas e formação profissional dos estágios ao mercado de trabalho	Transmitido ao vivo em 23 de abr. de 2021	https://youtu.be/HIAGdB6UboM
Projeto SESA - Contextos Culturais e Religiosos arraigados na formação social do cidadão Pessoaense	Transmitido ao vivo em 30 de abr. de 2021	https://youtu.be/nBnKA_yStRI
Projeto SESA - Diálogo sobre Trabalhos Acadêmicos: Como o profissional Bibliotecário pode ajudar	Transmitido ao vivo em 5 de mai. de 2021	https://youtu.be/IfAKHPkgBGo
Projeto SESA - FARPAS 2021 - Vacina contra a ignorância	Transmitido ao vivo em 6 de mai. de 2021	https://youtu.be/2Fumlfd4DLk
Projeto SESA - Transformação digital acelerada em tempos de pandemia	Transmitido ao vivo em 7 de jun. de 2021	https://youtu.be/1GISk4-44w
Projeto SESA - Transparência Pública e Transformação Digital empoderando o Arquivo	Transmitido ao vivo em 8 de jun. de 2021	https://youtu.be/tiUbJhD23cM
Projeto SESA - MESA-REDONDA: Mulheres, Arquivos e a Arquivologia Brasileira	Transmitido ao vivo em 8 de jun. de 2021	https://youtu.be/eKCOXAZWxWM
Projeto SESA - Memória e Arquivos no contexto dos movimentos sociais	Transmitido ao vivo em 9 de jun. de 2021	https://youtu.be/yXQN31ca8Ps
Projeto SESA - Transformação digital e os arquivos do futuro: A experiência da DGLAB (Portugal).	Transmitido ao vivo em 10 de jun. de 2021	https://youtu.be/LxxQbq-YjAQ
Projeto SESA - Atuação dos Arquivos Públicos Estaduais na Implantação dos Sistemas Informatizados	Transmitido ao vivo em 11 de jun. de 2021	https://youtu.be/CB-lcttHv4I
ORTOGRAFIA: DOMANDO O MONSTRO NAS CONVENÇÕES DA LÍNGUA ESCRITA	Transmitido ao vivo em 15 de set. de 2021	https://youtu.be/KBGZ0SAzoOM
Mesa Redonda - Pesquisa em Arquivologia	Transmitido ao vivo em 20 de out. de 2021	https://youtu.be/3Ep5mccTKPk
Aula Magna - Semestre 2021.2 - Arquivologia Brasil: Desafios e Oportunidades	Transmitido ao vivo em 8 de dez. de 2021	https://youtu.be/0NCjth0TdKY
Movimento associativo de arquivistas - e eu com isso?	Transmitido ao vivo em 11 de fev. de 2022	https://youtu.be/ELyPH2Jlv60
Sempre Às Sextas - Autoconhecimento e Perfil profissional do Arquivista	Transmitido ao vivo em 18 de fev. de 2022	https://youtu.be/BGVKvPT0ICc
Sempre Às Sextas - Diplomática e documentoscopia: Abordagens teóricas e práticas	Transmitido ao vivo em 11 de mar. de 2022	https://youtu.be/n01nMYDSHvg
Projeto SESA Online - A proteção	Transmitido ao	https://youtu.be/GYMDwGf1ZbE

de dados e a atividade arquivística- Aspectos éticos e legais	vivo em 18 de mar. de 2022	
Diplomática e documentoscopia: Abordagens teóricas e práticas	Transmitido ao vivo em 25 de mar. de 2022	https://youtu.be/ZLQXAjvFrOM
Fórum de Estágios - Abertura - 1º Bloco	Transmitido ao vivo em 1 de abr. de 2022	https://youtu.be/KpthYQxc1_w
Fórum de Estágios - 2º Bloco	Transmitido ao vivo em 1 de abr. de 2022	https://youtu.be/bugJiirk7ZI
Fórum de Estágios - 3º Bloco	Transmitido ao vivo em 1 de abr. de 2022	https://youtu.be/5EMZwe27Gkk
Aula 1 - Leitura e interpretação de gêneros textuais diversos (literários e não literários)	Transmitido ao vivo em 27 de abr. de 2022	https://youtu.be/uGPPfN7NqQo
Aula 2 - Acento indicativo de crase	Transmitido ao vivo em 4 de mai. de 2022	https://youtu.be/2oGYsUBQVxc
Aula 3 - Frase, oração e período	Transmitido ao vivo em 11 de mai. de 2022	https://youtu.be/V3CYTtU6i8k
NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística - Parte 1	Transmitido ao vivo em 20 de mai. de 2022	https://youtu.be/DL6m_d6ushs
Aula 4 - Sintaxe do Período Composto - Orações coordenadas e subordinadas	Transmitido ao vivo em 25 de mai. de 2022	https://youtu.be/zLgscpQcMsQ
Abertura da 6ª Semana Nacional de Arquivos	Transmitido ao vivo em 6 de jun. de 2022	https://youtu.be/QxGUvpllmA8
A atuação do Arquivista na LGPD.	Transmitido ao vivo em 8 de jul. de 2022	https://youtu.be/hpfhPLTXg7c
UX aplicada a Arquivologia.	Transmitido ao vivo em 15 de jul. de 2022	https://youtu.be/uXesN94h58A
Consultoria e mentoria Arquivística.	Transmitido ao vivo em 29 de jul. de 2022	https://youtu.be/XtLY837Krvq
Arquivo e transparência pública: Portais de transparência nas capitais Brasileiras	Transmitido ao vivo em 2 de set. de 2022	https://youtu.be/xu3wlg7vwRs
Preservação de documentos Audiovisuais	Transmitido ao vivo em 16 de set. de 2022	https://youtu.be/BEWWIXIzx6c
Elaboração de Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade em Arquivos Municipais	Transmitido ao vivo em 30 de set. de 2022	https://youtu.be/50um_Gpreu4
Sempre Às Sextas - Palestra: Implementação do Sistema Atom	Transmitido ao vivo em 4 de nov. de 2022	https://youtu.be/r-XGpWdwEig

Embora o SESA tenha feito um trabalho de inovação científica e de grande valia para a sociedade, ainda há um problema que precisa ser ajustado no futuro. Nos eventos listados no quadro 1, percebe-se que alguns não contêm uma descrição e títulos adequados, justificando assim a falta de uma organização que possibilite uma melhor visualização e, conseqüente, compreensão do seu conteúdo. Esse problema aconteceu devido à grande quantidade de eventos combinado à falta de pessoal e tempo suficientes para esse fim, como também a demora ou ausência de alguns palestrantes enviar uma referida descrição. Com a continuidade das ações que serão executadas por outros alunos bolsistas e voluntários, colaboradores e o aperfeiçoamento dos formulários, isso será resolvido. É importante fazer esse registro para melhor demonstrar a realidade dos acontecimentos. Certamente, outros trabalhos utilizarão esses dados, e assim, a linha do tempo dos acontecimentos não será prejudicada.

Cada evento listado, pode ser acessado por meio dos links disponibilizados na coluna da direita (coluna 3) do quadro 1 apresentado.

A seguir, apresentamos os endereços eletrônicos da Rede Digital do Sesa e descreveremos nas próximas seções o processo de construção e pesquisa:

- Website: <https://sites.google.com/view/projetosesa/home?authuser=1>
- Canal no YouTube:
https://www.youtube.com/channel/UCR1kqth0_BPWXMGtoP9ID_Q?view_as=subscriber
- FaceBook do Projeto SESA: <https://www.facebook.com/projetosesa2021/>
- LinkTree: <https://linktr.ee/projetosesa>
- Instagram do Projeto SESA: <https://www.instagram.com/projetosesa/>

2.2 Breve história do YouTube e o canal do SESA

O YouTube tem sua sede em San Bruno (Califórnia), funciona como uma das subsidiárias da Google, teve três fundadores: Chad Hurley, Steve Chen e Jawed Karim (que abandonou o projeto devido à sua graduação). Os dois funcionários que deram continuidade à criação do site trabalhavam em uma empresa de desenvolvimento de programas de computador. Em 2005, com ajuda financeira de três e meio milhões de dólares oferecida pela empresa Sequoia Capital lançaram o site para todo o público em dezembro do mesmo ano.

O sucesso foi rapidamente notado, atingindo um público grandioso de pessoas e empresas que passaram a usar o serviço de compartilhamento de vídeos do YouTube em seus perfis nas redes sociais já bem atuantes, proporcionando um aumento considerável do tráfego de informações e forçando seus desenvolvedores e investidores a adquirir servidores mais potentes. “Em novembro de 2006, o YouTube foi comprado pela Google Inc. [...] é hoje o site de compartilhamento de vídeos mais visto na internet.” (SERRANO, 2009, p. 8). Já foi traduzido para vários idiomas e está presente em todos os ambientes que comportam o acesso à internet. O YouTube foi o primeiro a reunir uma série de características e recursos adequados para o armazenamento e acesso de material audiovisual produzido pelos seus usuários. Serrano (2009) destaca sobre as duas principais características do site YouTube:

1) O pioneirismo no processo de digitalização dos conteúdos audiovisuais. O YouTube foi o primeiro site a utilizar a compressão dos vídeos para o formato FLV, ou Flash Vídeo. Esse formato aumenta a compressão e reduz o tamanho do arquivo, potencializando a velocidade de transmissão de dados.

2) A interatividade. Além da simples recepção do vídeo, os mecanismos de resposta propostos pelo site permitem a submissão de comentários, inscrições, receber notificações de novos acréscimos de determinado usuário e a resposta aos vídeos já publicados. Essa comunicação entre os usuários do site incentiva troca de informações e estimula a alteridade com o objetivo de desenvolver o sentimento de comunidade. (SERRANO, 2009, p. 2)

Segundo Serrano (2009), alguns recursos do YouTube atendem às necessidades geradas pelas demandas da cooperação acadêmica mediada pelo Projeto SESA, dos quais, resumidamente, destacamos a seguir:

- **Alto poder de armazenamento:** O site oferece aos seus criadores de conteúdo um repositório com capacidade de armazenamento ilimitado, com recurso básicos para cortes e pequenas edições. Essa funcionalidade atende ao Projeto SESA ao garantir espaço ilimitado de armazenamento para toda produção audiovisual produzidos por eventos organizados pelos seus parceiros.
- **Possibilidade de descrever os materiais com riqueza de detalhe:** Quando um colaborador de conteúdo carrega na plataforma um novo arquivo audiovisual, ela sugere que se preencha uma série de dados sobre este material, esses dados são carregados juntamente a este novo material formando o que a plataforma denomina de SEO. Essa ferramenta oferece a possibilidade de descrever cada material carregado pelo Projeto SESA na plataforma, possibilitando que os usuários possam ser guiados para esses conteúdos com apenas a disponibilização de algumas palavras-chave nas guias de busca do próprio canal ou nos sites de pesquisas disponíveis na internet.
- **O envio de vídeos para o próprio site e a possibilidade de exportação desses vídeos para outros sites através de links para compartilhamento na internet:** A plataforma oferece uma ferramenta de compartilhamento, por meio de links gerados no próprio site, é possível compartilhar vídeos, áudios e listas de reprodução (playlist) para muitas outras plataformas com total compatibilidade. Por meio da distribuição desses links, o Projeto SESA e os seus colaboradores poderão compartilhar toda produção audiovisual disponível, melhorando e aumentando exponencialmente a cooperação acadêmica, contribuindo para um melhor letramento acadêmico e o desenvolvimento da literacia, já que as trocas de informações podem extrapolar as barreiras impostas pelas distâncias e outras adversidades do cotidiano submetidas ao meio físico e contexto social.
- **Fornecer acesso aos conteúdos por meio de pesquisas amplas disponíveis em qualquer navegador que utilizem tecnologias que acionam motores virtuais de busca:** Os motores de busca alimentados por um algoritmo que torna a plataforma capaz de aprender e personalizar as buscas feitas pelos usuários. Dessa forma, garante o retorno de um conteúdo cada vez mais aproximado daquilo que se está procurando.

Esse conjunto de características e recursos presentes no YouTube fazem dele uma ferramenta extremamente eficiente para armazenar e dar acesso ao material audiovisual produzido pelo Projeto SESA, contribuindo com a cooperação acadêmica, o letramento e a literacia no ambiente acadêmico, a interdisciplinaridade e concatenado o preceito de indissociabilidade entre ensino, extensão e pesquisa, vinculação das atividades de pesquisa e a indissociabilidade entre ensino, extensão e pesquisa em uma perspectiva que atenda ao preceito da interdisciplinaridade, interinstitucionalidade, interprofissionalidade. Tais fundamentos justificam a existência do Projeto SESA.

O YouTube representa uma memória individual e coletiva da humanidade, os acontecimentos pessoais são armazenados como documentos digitais e disponibilizados na rede, a possibilidade de compartilhamento entre vários indivíduos aumenta o potencial de inteligência coletiva dos grupos que apresentam como ponto em comum o interesse por determinado conteúdo. (SERRANO, 2009, p. 14).

Para impulsionar as visualizações e compartilhamentos iniciamos a programação do algoritmo de automação das buscas realizadas pelo SEO do canal acrescentando palavras-chave aos títulos e descrições, restauramos todo o acervo audiovisual produzido nas edições do SESA 2017 e 2019 armazenados em vários HDs externos do Projeto SESA. Foram localizados ao todo vinte e seis arquivos audiovisuais, oito arquivos de áudio e noventa e seis fotos digitais. Desse material, todos os arquivos audiovisuais foram editados com a utilização da ferramenta “Shotcut” e publicados no canal do SESA on-line no YouTube. Muitos destes, já dispõem de descrição, tags e palavras-chave.

A seguir, apresentamos o processo estabelecido como padrão para publicação dos vídeos:

1. Realização de uma reunião em que são identificados todos os pontos a serem discutidos nas entrevistas (Trajetória de formação do entrevistado, contribuições do acadêmico ou profissional, perguntas pertinentes a sua área).
2. A entrevista é gravada, geralmente, durante a realização dos eventos acadêmicos, onde esses profissionais costumam apresentar trabalhos, palestrar ou participar como ouvintes.
3. O local é escolhido mediante a observação de certos critérios: ambiente fechado e com bom isolamento acústico para melhor captação de áudio, boa iluminação e equipado ao menos com cadeiras, mesa e outros utensílios que auxiliem a gravação.
4. Coletado o material audiovisual das entrevistas e armazenado digitalmente em memórias específicas, damos início ao processo de edição. Nesse momento, são realizados cortes, correção de iluminação, equalização, introdução da marca do Projeto Sesa e das vinhetas de entrada e saída.
5. Publicação: processo no qual todo material editado é carregado nas redes sociais (YouTube, Face Book, Website) do Projeto Sesa com sua respectiva (descrição datação, título e outros metadados necessários às pesquisas futuras dos usuários).

Nem todos os vídeos passaram pelo processo apresentado acima devido ao pequeno espaço de tempo entre os eventos, todavia, esse processo pode ser aplicado posteriormente por outros membros do projeto SESA já que que ações acontecem em período ininterrupto.

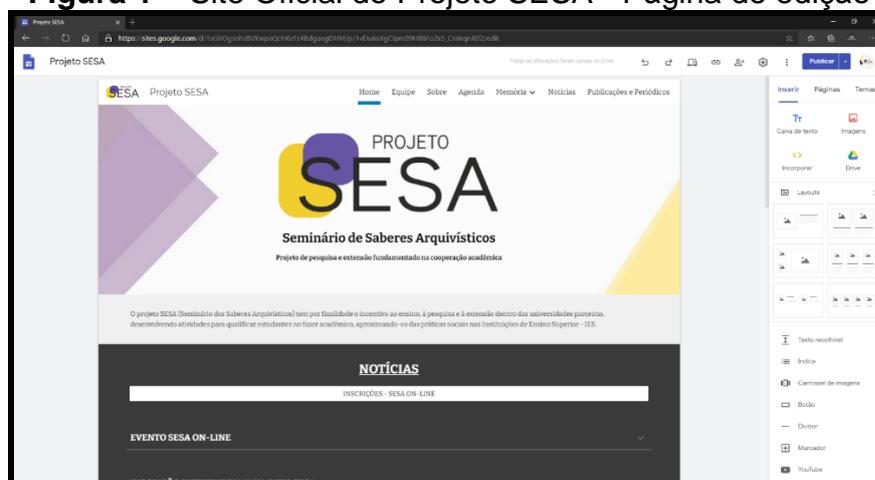
Uma das formas mais eficazes de se colher informações e conhecimentos hoje em dia é a utilização dos recursos audiovisuais, por meio desta, é possível eternizar momentos testemunhais repletos de informações originadas na própria fonte. Juntamente a isso, a internet amplia e universaliza, dando suporte como repositório e meio de disseminação em tempo real. Entretanto, na Arquivologia, o armazenamento de documentos físicos e digitais deve ser feito sob critérios rigorosos, observando sempre diretrizes que garantam a segurança, a preservação e a acessibilidade desses documentos quando necessário. No caso do YouTube, a falta de ferramentas que possibilitem a construção de uma cadeia de custódia, controle de acesso por meio de assinaturas e certificados digitais e muitas exigências previstas nos manuais dos arquivistas tornam essa ferramenta motivo de muita preocupação para àqueles que a utilizam como repositório de documentos audiovisuais por se tratar de uma plataforma privada sem muitos interesses na gestão de documentos.

2.3 Conectividade com os jovens pelo Instagram - @projetosesa

O desenvolvimento de um perfil na rede social Instagram visa alcançar públicos diversos dentro e fora do ambiente acadêmico buscando oferecer às comunidades acesso aos conteúdos produzidos por meio da publicação de *folders* com as principais informações dos eventos programados e oferecidos pelos nossos parceiros. Nas publicações, são divulgados dados básicos: datas, locais, horários, temas e participantes dos eventos que o Projeto SESA realiza ou media. No chat da rede, os interessados podem enviar perguntas, sugestões e outras informações de interesse comum. Atualmente o perfil do Projeto SESA no Instagram tem 83 Publicações, 371 seguidores e segue outros 637, conforme descrita na seção 4.2 deste artigo.

2.4 Web site do SESA

Figura 1 – Site Oficial do Projeto SESA - Página de edição



Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

O perfil na rede mundial (Website – Figura 1) foi desenvolvido para oferecer às comunidades maiores informações sobre o Projeto SESA, principalmente ao público sem perfil em redes sociais. A estrutura do website foi desenvolvida com base no trabalho de conclusão curso da então arquivista Ângela Souto (2018).

Site oficial do Projeto SESA possui:

- **Página Home:** Destinada à apresentação do Projeto SESA (Logomarca e hipertextos), apresentação dos parceiros do projeto (Nacionais e Internacionais).
- **Página Equipe:** Destinada à listagem de participantes do projeto SESA, dentre esses, organizadores, professores, pesquisadores, alunos e equipes que compõem as parcerias.
- **Página Sobre:** Espaço que objetiva explicar o Projeto SESA em detalhes que vão desde a sua idealização, projeção, editais aos quais se vincula e eventos principais já realizados por ele mesmo.
- **Página Agenda:** Aqui são publicadas as chamadas para os eventos realizados pelo Projeto SESA e seus parceiros.
- **Página Memória:** Destinada a registrar em detalhes (descrições, hipertextos, foto e vídeos) os eventos realizados.
- **Página Notícias:** Registra as principais notícias vinculados à temática do projeto.
- **Página publicações e Periódicos:** Espaço reservado para acolher hipertextos que direcionam os usuários às publicações científicas vinculadas ao projeto e sua temática.
- **Parceiros do Projeto SESA:** Como dito anteriormente, O Projeto SESA visa desenvolver a cooperação acadêmica, para isso, conta com onze instituições de ensino superior, sendo oito nacionais e quatro internacionais e seus respectivos professores e alunos pesquisadores, formando assim uma rede que desenvolve conhecimentos no campo da investigação na área de Ciência da Informação e da Arquivologia, conforme a Figura 1.

Figura 2 – Parceiros do Projeto SESA



Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Conforme a Figura 2, o SESA possibilita que qualquer instituição do Brasil ou do exterior possa apresentar um trabalho ou fazer um evento com temática de

interesse desse comitê de Comunicação e Informação por meio de parcerias, o SESA disponibiliza formulário online para submissão à parceria e submissão de trabalhos acadêmicos, o canal no Youtube, assessoria para uso da ferramenta StreamYard e auxílio na divulgação das atividades.

2.5 Sala SESA Multimídia

Visando cumprir com o propósito de municiar nossos parceiros com ferramentas para produção multimídia, foi projetada a instalação de uma sala equipada com recursos multimídia destinada à produção de material áudio visual, reuniões e transmissões ao vivo através das ferramentas midiáticas construídas pelo Projeto SESA. Todavia, com a pandemia do Covid-19, as obras que dariam origem a Central de Aulas do Campus V da UEPB sofreram grande atraso, tal construção seria inaugurada em maio de 2020; portanto, a sala pretendida como Sala SESA MULTIMÍDIAS (Sala 11) ainda não está disponível para uso do Projeto SESA, aguardamos o fim da pandemia e o retorno regular das atividades presenciais.

3 METODOLOGIA

O objeto de pesquisa – a cooperação acadêmica no curso de Arquivologia e instituições parceiras – conjuga ações de natureza linguística, pedagógica e de Ciência da Informação. Dadas as várias faces do objeto, acreditamos que é preciso olhá-lo de forma interdisciplinar para fazer a revisão da literatura e de maneira interpretativista para análise dos dados, justamente para valorizar características típicas de um objeto do campo de Ciências da Informação, da Pedagogia e da Linguagem, simultaneamente. Entendemos, como afirma Moita Lopes (1994, p. 331), que a investigação do objeto “precisa dar conta da pluralidade de vozes em ação no mundo social e considerar que isso envolve questões relativas a poder, ideologia, história e subjetividade” e pretendemos, ao longo da análise e da conclusão, fazer ilações sobre esses fatores.

A utilização de método de base qualitativo-interpretativista considera a complexidade do real e da interdisciplinaridade. O termo complexo assume aqui o mesmo sentido proposto por Morin (2002) e por Bazarim (2008) a respeito de ser tecido em conjunto. A complexidade do real significa perceber as ligações, interações e implicações mútuas de fenômenos multidimensionais e de realidades confrontantes.

Os participantes da pesquisa são os alunos e docentes das instituições parceiras, inscritos nos cursos, palestras, videoconferências durante o período de quatro anos, de julho de 2018 a outubro de 2022.

A parceria firmada para viabilizar o multiletramento acadêmico visa desenvolver seminários, cursos intensivos, reuniões de investigações e outras modalidades de geração de conhecimento, imbuída no pensamento de Bakhtin na contemporaneidade, pelo uso das múltiplas linguagens por meio de plataformas digitais e ambientes virtuais de aprendizagem (AVA).

A partir dessa intensificação e integração de trocas de conhecimento entre os participantes (alunos, professores, pesquisadores e estudiosos), pretende-se promover eventos científicos em conjunto, a fim de fortalecer a parceria entre os grupos dos professores pesquisadores brasileiros e portugueses para o desenvolvimento do conhecimento sobre a discussão dos “saberes arquivísticos”,

além de aumentar a produção de obras/e ou livros, fruto de reuniões, workshops e outras modalidades que geram a inovação em determinada ciência da Arquivologia.

Conseqüentemente, para que este conjunto de trocas pudesse dar certo, foi necessário incorporar tecnologias da informação para a inovação, agregando ferramentas e recursos na *Web*. Assim, partindo dessa proposta de execução de objetivos, a metodologia definida para atingir os resultados esperados, inclui atividades e estratégias, detalhadas nas seções seguintes.

4 A COOPERAÇÃO ACADÊMICA DA REDE SESA: RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após esta explanação das ferramentas digitais do SESA, nesta seção, apresentamos o resultado da pesquisa realizada entre agosto de 2019 e outubro de 2022:

4.1 Canal no YouTube - Projeto SESA on-line

Total de eventos gravados em vídeo e disponíveis para o acesso público: 150.

Total de visualizações: 29.459.

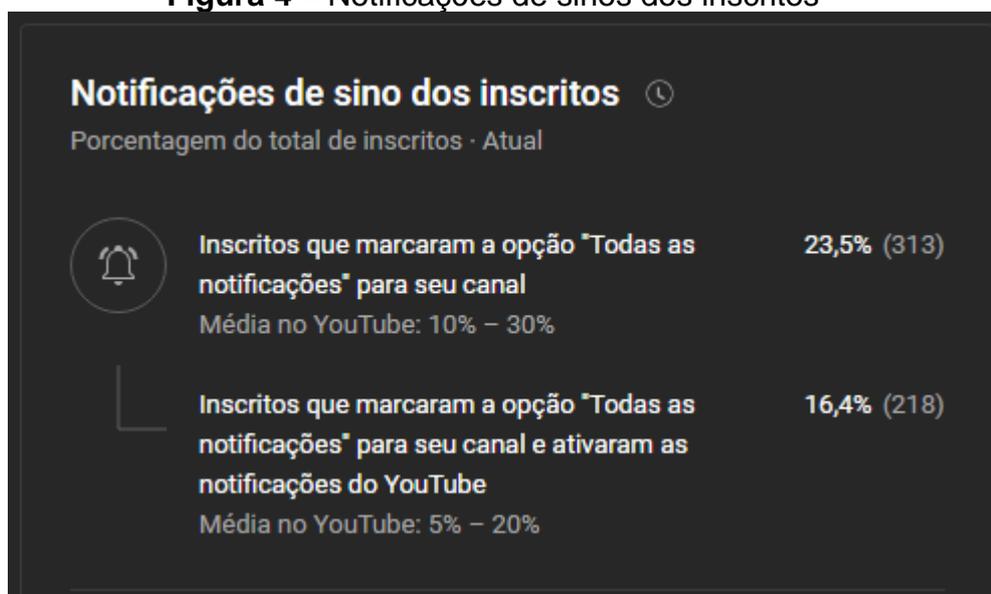
Número total de inscritos: 1.332.

Tempo total de exibição: 6.722,1(horas)

Esses dados representam o total em números absolutos para cada item.

A **Figura 4** revela a relação de espectadores interessados em receber notificações personalizadas quando se inscreverem no canal. Neste caso, o resultado mostra que os espectadores do canal têm um interesse acima da média estipulado pelo site YouTube.

Figura 4 – Notificações de sinos dos inscritos



Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

As **Figuras 5** e **6** revelam dados em percentual dos espectadores, observando-se o local, gênero, idade e tempo de exibição. Podemos concluir que o público espectador é composto em sua maioria por jovens adultos do gênero

feminino localizados no Brasil, seguidos por Portugal. Esse dado aponta um fato que se deve ponderar pela relevância de se entender o usuário e o potencial que poderá ser atingido em nossa pesquisa, o de que o idioma português impõe grande limitação ao acesso por usuários que não dominam este idioma como também as palestras desenvolvidas em língua espanhola, até do português de Portugal foi um desafio para alguns usuários.

Figura 5 – Locais mais acessados

Pais	Visualizações ↓	Duração média da visualização	Tempo de exibição (horas)
<input type="checkbox"/> Total	29.459	13:41	6.722,1
<input type="checkbox"/> Brasil	20.225 68,7%	16:24	5.528,4 82,2%
<input type="checkbox"/> Portugal	242 0,8%	24:15	97,9 1,5%

Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Figura 6 – Relação: Idade e Gênero

Idade do espectador	Visualizações			Tempo de exibição (horas)		
	Feminino	Masculino	Especificado pelo usuário	Feminino	Masculino	Especificado pelo usuário
Total	84,2%	15,8%	0%	88,2%	11,8%	0%
13 a 17 anos	–	–	–	–	–	–
18 a 24 anos	28,1%	4,4%	–	28,1%	2,6%	–
25 a 34 anos	27,2%	7,1%	–	29,0%	5,7%	–
35 a 44 anos	13,5%	3,5%	–	16,8%	2,6%	–
45 a 54 anos	13,2%	0,5%	–	12,3%	0,5%	–
55 a 64 anos	1,7%	0,3%	–	1,9%	0,4%	–
A partir de 65 anos	0,5%	–	–	0,2%	–	–

Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

A **Figura 7** demonstra a relação em percentual e números absolutos da relação entre as exibições dos espectadores “não inscritos e inscritos” no canal. Neste caso, concluímos que o tempo de exibição de usuários não inscritos é superior ao tempo de exibição dos usuários inscritos, isso demonstra que os temas abordados nos vídeos atendem aos interesses inclusive de expectadores não inscritos numa clara demonstração de eficácia dos metadados fornecidos pelo projeto nas descrições dos vídeos do canal. O site, mediante um bom fornecimento de dados sobre os vídeos, divulga e convida novos espectadores que ele conclui estarem interessados na temática dos vídeos do Projeto SESA Online.

Figura 7 – Tempo de exibição entre Não inscritos e inscritos

Status da inscrição	Visualizações	Duração média da visualização	Porcentagem visualizada média	Tempo de exibição (horas) ↓
<input type="checkbox"/> Total	29.459	13:41	12,7%	6.722,1
<input type="checkbox"/> Inscrito	14.840 50,4%	14:55	13,4%	3.692,2 54,9%
<input type="checkbox"/> Não inscrito	14.619 49,6%	12:26	12,0%	3.029,9 45,1%

Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

A **Figura 8** apresenta a relação entre as exibições dos espectadores “não inscritos e inscritos” no canal e quais são serviços de compartilhamento preferidos entre os espectadores do canal.

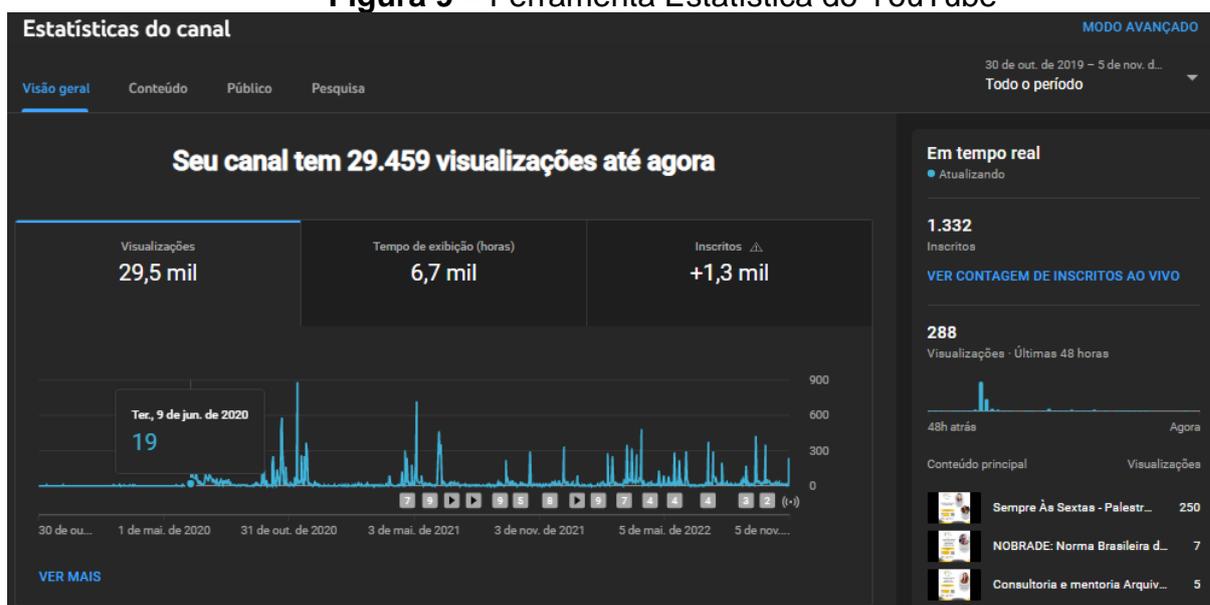
Figura 8 – Tempo de exibição entre Não inscritos e inscritos

<input type="checkbox"/> Total	1.089
<input type="checkbox"/> WhatsApp	665 61,1%
<input type="checkbox"/> Copiar para área de transferência	249 22,9%
<input type="checkbox"/> Facebook	79 7,2%
<input type="checkbox"/> Outro	51 4,7%
<input type="checkbox"/> Gmail	16 1,5%
<input type="checkbox"/> Twitter	10 0,9%
<input type="checkbox"/> Facebook Messenger	4 0,4%
<input type="checkbox"/> Diretamente pela caixa de diálogo de compartilhamento do sistema	4 0,4%
<input type="checkbox"/> E-mail	3 0,3%
<input type="checkbox"/> LinkedIn	2 0,2%
<input type="checkbox"/> Blogger	1 0,1%
<input type="checkbox"/> Embed	1 0,1%
<input type="checkbox"/> Text Message	1 0,1%
<input type="checkbox"/> Compartilhar nas mensagens diretas do Instagram	1 0,1%
<input type="checkbox"/> Compartilhar no WhatsApp Business	1 0,1%

Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Os dados apresentados foram colhidos na ferramenta Estatística oferecida pelo YouTube (**Figura 9**), acessível apenas sob assinatura eletrônica. Segundo essa ferramenta, o canal cresce, em média, 315% nas visualizações e 701% no tempo de exibição a cada vinte e oito dias. Concluimos que houve uma verdadeira explosão de acessos entre 2021 até outubro de 2022, demonstrando um grande e crescente interesse pelos temas abordados nos eventos.

Figura 9 – Ferramenta Estatística do YouTube



Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Esses dados demonstram que essa ferramenta midiática teve grande aceitação pelo público, consideramos que seu alcance é ilimitado e o acesso aos dados e informações é vitalício, público e gratuito.

4.2 Projeto SESA no Instagram - @projetosesa / Website

O perfil do Projeto SESA no Instagram se destina à comunicação e divulgação na internet e, conforme demonstrado na **Figura 10**, obtivemos os seguintes resultados.

Figura 10 – Site do perfil do Projeto SESA no Instagram



Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Essa ferramenta cumpre seu papel publicitário, entretanto, é cabível afirmar que não foram obtidos dados suficientes para análise dos resultados obtidos devido à falta de ferramentas estatísticas na própria plataforma do Instagram.

4.3 Projeto SESA - Website

Para o Website, também não foram obtidos dados suficientes para análise devido à falta de ferramentas estatísticas na própria plataforma do Google Sites. Entretanto, o site cumpre o seu papel informativo ao disponibilizar todos os dados referentes ao próprio Projeto SESA, instituições parceiras, agenda de eventos, memorial de eventos realizados e links de acesso às demais ferramentas midiáticas oferecidas pelo SESA principalmente ao público sem perfil nas redes sociais universalizando o acesso e tornando alcance das informações ilimitado.

4.4 Objetivos e Metas Alcançados

Nesta seção, retomamos os objetivos traçados e refletimos sobre a proposta lançada à FAPESQ e sua execução para direcionar um olhar para o porvir das ações e da pesquisa, a saber:

- **Desenvolver videoconferências, seminários, cursos intensivos e reuniões de investigações científicas.**
Foram realizados diversos trabalhos e participação como palestrantes em vários seminários e, no processo, conseguimos mais parceiros para o projeto SESA, a exemplo a *Universidade Federal do Rio Grande* (FURG - Brasil), *Universidade Federal de Minas Gerais* (UFMG - Brasil), *Universidade Federal da Paraíba* (UFPB - Brasil), *Universidade Federal do Rio Grande do Sul* (UFRGS - Brasil), *Universidade de Brasília* (UNB - Brasil), *Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro* (UNIRIO - Brasil), *Universidade Federal Fluminense* (UFF), *Associação dos Arquivistas da Paraíba* (AAPB), *Politécnico do Porto* (Portugal), *Universidade de Coimbra* (Portugal), *Universidade do Porto* (Portugal).
- **Promover a organização de um evento científico para fomentar o desenvolvimento científico e tecnológico, visando a transferência de saberes e fazeres entre alunos, docentes e outros profissionais liberais.**
Esta meta foi atingida com um evento internacional do projeto que aconteceu na *Universidade de Coimbra*, em março de 2019.
- **Fortalecer a parceria entre os grupos de professores pesquisadores brasileiros e portugueses para o desenvolvimento do conhecimento sobre a discussão dos saberes arquivísticos e da área de Ciência da Informação.** Além do evento IX SESA, o grupo cumpriu a meta de fazer as atas do evento em parceria com o Portal e Conferências da *Universidade Federal da Paraíba*, uma edição especial dos melhores trabalhos na *Revista Archeion* e a memória do evento na *Revista PBCIB*.

- **Incorporar o uso de novas tecnologias da informação para promover inovação, intensificação e integração entre os envolvidos no projeto SESA.** O grupo está utilizando o Google Sala de Aula, criou um canal do Youtube com palestras dos parceiros, entrevistas, etc. Nós tínhamos as entrevistas filmadas, entretanto não tínhamos conseguido fazer a edição. Agora, no canal, diversos vídeos que estavam para serem editados. Com um mínimo de estrutura, conseguimos organizar e descrever o material.

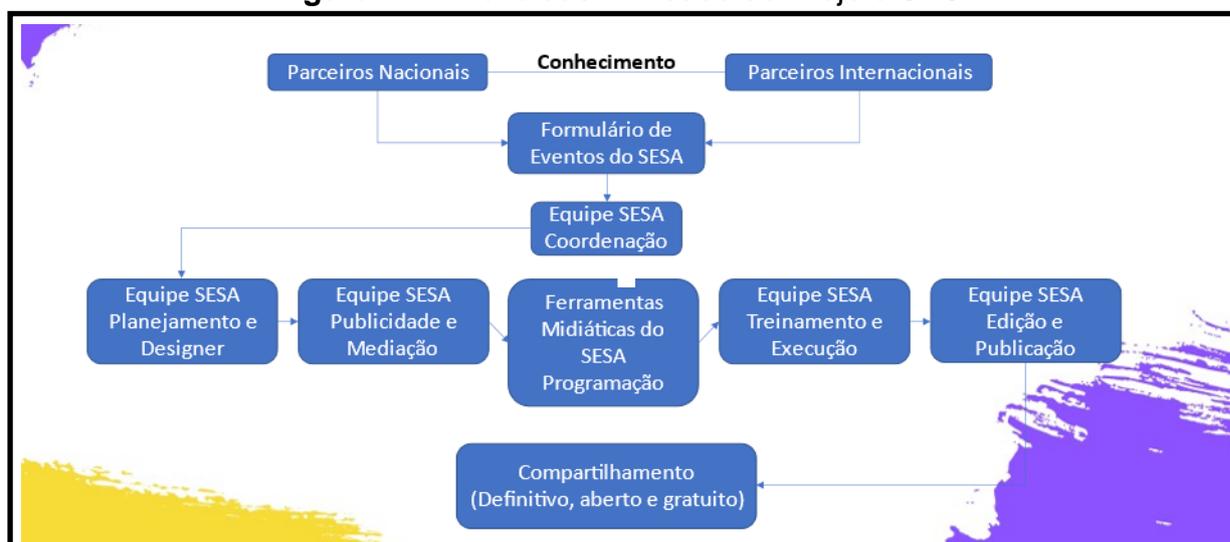
Todas essas iniciativas foram solicitadas, planejadas, ensaiadas e executadas com a intermediação da equipe do Projeto SESA composta por alunos e professores do curso de arquivologia da UEPB. A seguir, conforme as **Figuras 11 e 12**, ilustramos o processo para realização dos eventos intermediados pelo Projeto SESA no que denominamos de Cooperação Acadêmica.

Figura 11 – A Cooperação Acadêmica



Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Figura 12 – Fluxo das Atividade do Projeto SESA



Fonte: Dados da Pesquisa (2022)

Todo material produzido está disponível no canal do projeto que foi lançado em março de 2021, todos os vídeos dos eventos foram disponibilizados na íntegra. Os vídeos estão organizados em Playlists no canal do Projeto SESA no site YouTube e pode ser acessado por meio dos links a seguir descritos:

- 1. Playlist - Sempre Às Sextas:** Possui 37 vídeos referentes a minicursos e palestras realizadas sempre às sextas. Os temas são diversos e buscam atender às demandas dos alunos do curso de Arquivologia com propostas e soluções criadas pelos próprios alunos, professores, colaboradores e parceiros do Projeto SESA.
Link de acesso:
https://youtube.com/playlist?list=PLxN9uB8ODjKmVFh0aplZf2-SRu_vxYRs6
- 2. Playlist – Curso Arquivos Escolares:** Possui 9 vídeos referentes ao evento.
Link de acesso:
https://youtube.com/playlist?list=PLxN9uB8ODjKmLmCVkT-cPmLPaFhpCJ_JK
- 3. Playlist - Dicas do SESA:** Possui 14 vídeos gravados por alunos do curso de arquivologia, ministrando treinamentos em tecnologia da informação.
Link de acesso:
<https://youtube.com/playlist?list=PLxN9uB8ODjKk9vHXPH84rmcn28xifel p8>
- 4. Playlist – 6ª Semana Nacional de Arquivos:** Possui 1 vídeo referente ao evento.
Link de acesso:
<https://youtube.com/playlist?list=PLxN9uB8ODjKnh3lrgKdHQo2yDpMrGL3XO>
- 5. Playlist – SESA – Jornada de Estudos para Concurso:** Possui 4 vídeos gravados referentes ao evento.
Link de acesso:
https://youtube.com/playlist?list=PLxN9uB8ODjKk-hR736kLM_ONMcvYbGsGw
- 6. Playlist - Projeto SESA Online:** Possui 27 vídeos referentes a minicursos e palestras realizadas durante a pandemia em 2020.
Link de acesso:
https://youtube.com/playlist?list=PLxN9uB8ODjKk-hR736kLM_ONMcvYbGsGw
- 7. Playlist - Pedipaper Sesa: conhecendo João Pessoa Com Esporte, cultura e lazer:** Possui 3 vídeos referentes ao Projeto Pedipaper.
Link de acesso:
<https://youtube.com/playlist?list=PLxN9uB8ODjKIEohu5ZGINpmGxLu2bY6EF>

8. **5ª Semana Nacional de Arquivos na Paraíba (SNA):** Possui 7 vídeos referentes aos eventos.

Link de acesso:

https://youtube.com/playlist?list=PLxN9uB8ODjKmd_Pmcqy-qEo0u9K6xywV_

9. **Playlist - Projeto SESA – Farpas:** Essa Playlist foi projetada para abrigar os eventos do Farpas, atualmente tem 2 vídeos das duas edições do Projeto Farpas realizadas em 2020 e 2021 durante a pandemia, período em que as atividades eram exclusivamente virtuais. O Farpas é vinculado ao projeto de extensão “Memória, sociedade e cidadania (MUDDE): reflexão para além dos muros acadêmicos” e “Audiovisualmente: produzindo e mediando conteúdos educacionais como ferramenta de disseminação social e comunicação pedagógica”, do curso de Arquivologia, e conta com o apoio da Pró-Reitoria de Cultura (PROCULT) da UEPB.

Link de acesso:

<https://youtube.com/playlist?list=PLxN9uB8ODjKIMxQwnbSpHgXQwFdbkKiDH>

10. **Playlist - SESA - Arquivologia, linguagem e tecnologia: Nivelamento e letramento na universidade:** Possui 2 vídeos referentes ao projeto.

Link de acesso:

<https://youtube.com/playlist?list=PLxN9uB8ODjKI5I5HVAI5CNVJDzYTrv3x->

11. **Playlist - SESA – Orientações:** Contém 1 vídeo, destina-se ao abrigo das Orientações para a disciplinas remotas em Arquivologia.

Link de acesso:

<https://youtube.com/playlist?list=PLxN9uB8ODjKmyHxUAzZ9i1tW3zaJXKySF>

12. **Playlist - SESA - Jornada Pedagógica - 06/2020:** Contém 6 vídeos referentes à Jornada Pedagógica realizada em junho de 2020.

Link de acesso:

<https://youtube.com/playlist?list=PLxN9uB8ODjKmyHxUAzZ9i1tW3zaJXKySF>

13. **Playlist - SESA - 4ª Semana Nacional de Arquivos (08/06/2020 a 14/06/2020):** Contém 2 vídeos referentes aos eventos realizados na 4ª Semana Nacional de Arquivos, evento realizado entre os dias 08/06/2020 a 14/06/2020.

Link de acesso:

<https://youtube.com/playlist?list=PLxN9uB8ODjKkfsHvgR1WGCMu2wQ1p3E4w>

14. **Playlist - VIII SESA - 2017 - UFPB:** Possui 7 vídeos. A partir da sua VIII edição, que teve lugar entre os dias 14 a 18 de agosto de 2017, no Campus I da UFPB, em João Pessoa, PB, Nordeste do Brasil, o SESA ganhou uma particular expressão, passando a ser desenvolvido

conjuntamente por duas universidades da única cidade do Brasil em que são oferecidos dois cursos de Arquivologia em instituições públicas, e uma dimensão internacional, começando a contar com a representação de especialistas de todas as universidades portuguesas parceiras. No final do evento, e no âmbito das comemorações dos “10 anos do SESA”, foi atribuído pela primeira vez o “Prêmio José Maria Jardim” criado com o objetivo de incentivar as produções científicas de alunos e professores e contribuir de forma significativa para a área de Comunicação e Informação. Foi igualmente anunciado que este evento científico passaria a ter lugar a cada dois anos em Universidades Luso-Brasileiras, ficando decidido que a IX edição do SESA seria em Coimbra, em 2019, e a X edição em 2021, na Universidade Porto, em parceria com o Instituto Politécnico do Porto.

Link de acesso:

<https://youtube.com/playlist?list=PLxN9uB8ODjKnmoTwiXotPUV37VVLnmY3c>

15. Playlist - IX Sesa - 2019 - Coimbra: Possui 12 vídeos. O IX Seminário Internacional de Saberes Arquivísticos foi realizado nos dias 6 a 9 de março, na cidade de Coimbra, região central de Portugal, na mais antiga e tradicional universidade do país.

Link de acesso:

<https://youtube.com/playlist?list=PLxN9uB8ODjKkO1IbPmbRS2y48Sm97A7Sg>

5 CONCLUSÃO

O Projeto SESA alcançou o seu principal objetivo desenvolvendo ferramentas digitais personalizadas para melhorar a cooperação acadêmica aproximando as instituições nacionais e internacionais, professores, pesquisadores, alunos e profissionais da Arquivologia e Ciência da Informação.

A partir da proposta de uma pesquisa qualitativa e interpretativista, dentre as ações implementadas pelo Projeto SESA, destacamos o canal do SESA no YouTube, o Web Site e o perfil no Instagram. Além disso, o grupo cumpriu a meta de registrar as atas dos eventos em parceria com o Portal e Conferências da Universidade Federal da Paraíba, uma edição especial dos melhores trabalhos na Revista Archeion e a memória dos eventos na Revista PBCIB. Atualmente, em forma de rede, o Projeto SESA realiza reuniões, oferece palestras dos parceiros, entrevistas e conferências on-line alcançando números de acesso extraordinariamente positivos.

Com o lançamento dessas ferramentas e a realização bienal do Seminário de Saberes Arquivísticos desde 2007, o Projeto SESA tem alcançado destaque acadêmico. A partir de 2014, ganha contornos multidisciplinares e passa a atuar como um elemento importante para a pesquisa e o ensino em Arquivologia e Ciência da Informação como referência no desenvolvimento de soluções em TI. Inicia-se então uma nova fase de transformações, principalmente dentro do curso de Arquivologia oferecido pela UEPB caracterizada pelo desenvolvimento da capacidade de vincular aqueles que desenvolvem o conhecimento e aqueles que buscam o conhecimento através da internet.

Após o sucesso na realização do IX SESA, em sua primeira edição fora do Brasil, que aconteceu na Universidade de Coimbra em março de 2019, estavam previstas mais três edições do evento. Para 2021, aconteceria na Universidade do Porto, 2023 no Arquivo Público em Luanda-África e 2025 na UNIRIO. Tais eventos foram adiados devido à pandemia do Covid-19 e novas datas estão sendo negociadas pelos organizadores e parceiros do projeto.

Certamente muitos obstáculos nos foram impostos durante o desenvolvimento dessa pesquisa, a respeito citamos a falta de infraestrutura física adequada à instalação de equipamentos utilizados pelo Projeto SESA, o atraso nas obras de construção do prédio do Campus V da UEPB no bairro do Cristo Redentor, local que irá sediar a sala Multimídia, por exemplo. Todavia, o maior dos obstáculos tem sido a pandemia do Covid-19 que ainda assola o Brasil no exato momento em que escrevemos este artigo.

Apesar do seu caráter catastrófico devido às vidas humanas perdidas, a pandemia tem sido uma problemática de caráter motivador visto que as atividades acadêmicas não puderam ser paralisadas totalmente, com isso, a procura pelas nossas ferramentas digitais nos concedeu uma premiação no XXVII ENIC, o que nos incita a registrar nesta obra o nosso saber “Rede de Saberes”.

Os trabalhos e desafios do Projeto SESA seguem motivados pela frequente necessidade de atualizações impostas pela internet e pelas tecnologias que nela atuam. Uma dessas atualizações está em pleno desenvolvimento, o perfil do SESA no Facebook, recentemente fomos surpreendidos pela descoberta do uso da rede social Facebook por uma grande quantidade de pessoas (acadêmicos e não acadêmicos) principalmente fora da Brasil com interesses na temática do SESA. Os dados dessa nova ferramenta ainda estão sendo colhidos, por esse motivo, não foram mencionadas neste trabalho.

O acesso à informação é um direito garantido por lei, a saber, a Lei Federal nº 12.527/2011, e representa uma conquista da humanidade, mediante isso o Projeto SESA se depara com os seguintes questionamentos e sugestões para novas pesquisas: Como garantir acesso à informação para o público com limitações de conexão com a internet? É possível desenvolver e aplicar em nossas ferramentas digitais uma linguagem que atenda pessoas com deficiências na oralidade, visão e audição?

Durante o desenvolvimento desse trabalho, como bolsista, o SESA agraciou-me com uma grande quantidade conhecimentos e contatos, possibilitou a oportunidade de conhecer vários pesquisadores e pesquisas, professores, alunos e profissionais de várias áreas, principalmente, da Ciência da Informação e Arquivologia. Considero como sendo de valor incalculável o tempo dedicado à investigação, desenvolvendo e analisando os dados apresentados aqui.

Finalizamos, retomamos aqui as palavras de Santos (2013) sobre multiletramentos que parecem soar neste cenário como elemento essencial para alunos e educadores. Para a autora, é necessário que tenhamos conhecimento e domínio técnico das novas tecnologias e ter esse aparato tecnológico e instrumental como ferramenta dominada pelo estudante, vai com certeza provocar um significativo *up* em sua vida profissional.

Porém, esse domínio não se dá por um viés tecnicista, é necessário pensar as diversas possibilidades de aplicação desses conhecimentos em sua área de atuação e perceber as ideologias que se forjam no processo. Também, cabe a partir desse domínio perceber a necessidade de seus usuários que não têm as condições materiais e de produção desse mesmo nível, mas podem ser mediadores como no

caso da linguagem burocrática, linguagem de especialidade tão própria das áreas técnicas, mas que em um mundo colaborativo há que se procurar uma mediação (SANTOS, 2013), quer seja transferência, recuperação, disseminação ou acesso às informações de forma cooperativa e em rede, um processo inovativo e contínuo para o que estar agora situado e para o que estar porvir.

Certamente, a rede e a colaboração nos permitem dialogar com estudantes e profissionais a fim de atingir nossas metas e objetivos para avançar a formação profissional e fortalecer as instituições parceiras.

REFERÊNCIAS

BAZARIM, M. Metodologias de pesquisa aplicadas ao contexto de ensino-aprendizagem de línguas. In: **Congresso nacional de linguística e filologia**, 12, 2008, Rio de Janeiro. Livro dos minicursos extras. Rio de Janeiro: Cefefil, 2008. v. 1, p. 93-102.

BRASIL. Presidência da República. Lei n. 12.527, de 18 de novembro de 2011. Regula o acesso à informação inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm. Acesso em: 20 mar. 2021.

CHAVES; E. J. F.; SANTOS, E. C. Cooperação Acadêmica, Tecnologia e Inovação Científica: as relações internacionais do Projeto Sesa. In: MENDONÇA JUNIOR, F. J. B; MENESES, C. H. S. G.; Leite, A. F. [Org]. **Rede de Saberes**: vol. 3. Campina Grande: EDUEPB, 2022. p. 357-386.

CHAVES; E. J. F.; SANTOS, E. C. Cooperação Acadêmica, Tecnologia e Inovação Científica: as relações internacionais do Projeto Sesa. In.: SILVA, M. J. L.; MENESES, C. H. S. G.; Leite, A. F. [Org]. Encontro de Iniciação Científica, 2020, Campina Grande. **Anais do Encontro de Iniciação Científica**: papel da ciência e da tecnologia. Campina Grande: EDUEPB, 2021. 436 p.

MORIN, E. **Educação e complexidade**: os sete saberes e outros ensaios. São Paulo: Cortez, 2002.

MOITA LOPES, L. P. Pesquisa Interpretativista em Linguística Aplicada: A linguagem como condição e solução. In: **DELTA**, v. 10, n. 2, p. 329- 338. fev./ago., 1994.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A cruel pedagogia do vírus**. Coimbra: Edições Almedina, S.A., 2020.

SANTOS, Edméa. **Pesquisa-formação na cibercultura**. Teresina: EDUFPI, 2019.

SOUTO, Â. R. C. **O dialogismo entre a arquitetura da informação e a arquivística**: uma proposta metodológica de construção do *website* do projeto SESA. 2018, 62p. Monografia (Graduação) – Graduação em Arquivologia, Universidade Estadual da Paraíba, UEPB.

PELLEGRINI, D. P., Reis, D. D., Monção, P. C., & Oliveira, R. (2010). **Youtube**: Uma nova fonte de discursos. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/bocc-pelegrini-cibercultura.pdf>. Acessado em 20 Mai. 2020.

RIBEIRO, Leila Alves Medeiros. **Curiouser Lab**: uma experiência de letramento informacional e midiático na educação. 2016. 412 f., il. Tese (Doutorado em Ciência da Informação)—Universidade de Brasília, Brasília, 2016.
<https://repositorio.unb.br/handle/10482/21279>

SANTOS, Eliete Correia dos. **Uma proposta dialógica de ensino de gêneros acadêmicos**: nas fronteiras do Projeto SESA. 418p. Tese (Doutorado) – Doutorado em Linguística. Universidade Federal da Paraíba, UFPB, 2013.

SERRANO, P. H. Cognição e interacionalidade através do YouTube. BOCC. **Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação**, v. 1, p. 04-29, 2009. Disponível em <http://www.bocc.ubi.pt/~boccmirror/pag/>. Acesso em 5 mai. 2020

TOSCHI, Mirza Seabra. Linguagens midiáticas em sala de aula e a formação de professores. In: ROSA, Dalva E. Gonçalves e Souza, Vanilton Camilo de (orgs). **Didática e práticas de ensino**: interfaces com diferentes saberes e lugares formativos. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.